

Relatório sobre as condições de saúde dos servidores quanto à COVID-19

A CDH/PROAD elaborou, com base na IN 010/2020-SEA, uma enquete para conhecer as condições de saúde dos servidores da UDESC diante a pandemia da COVID-19, bem como levantar informações em relação ao enquadramento em restrições ao trabalho presencial, quando for possível sua retomada de forma segura.

Por meio de formulário eletrônico, o link da enquete foi disponibilizado para todos os servidores da UDESC, com prazo de resposta de 05 a 10/05/2020, totalizando 534 respondentes. A coleta de dados com identificação dos servidores se fez necessária para que possíveis medidas de saúde e orientação pudesse ser direcionada a cada caso. Ainda, as informações serviram para subsidiar estratégias para melhorar condições de saúde e bem-estar e capacitação dos servidores, assim como planejar o retorno gradual das atividades presenciais.

Seguem abaixo os resultados gráficos das perguntas quantitativas, e as considerações das questões qualitativas.

Questão 1) Identificação dos servidores (informação de uso sigiloso e disponível somente em casos de acompanhamento de servidores pelo Serviço Social e Médico da UDESC).

Questão 2) Distribuição de respondentes por lotação

Observa-se que houve participação de servidores distribuídos em todas as unidades de ensino da UDESC e da Reitoria. Percentualmente, considerando-se o quantitativo de servidores por unidade (servidores efetivos e professores substitutos), obteve-se a proporção de respostas apresentada na Tabela 1, sendo a média de participação pouco superior a 29%.



TABELA 1: Percentual de participação das unidades da UDESC

Lotação	Total Servidores	Respondentes	Participação
CEAVI	85	33	38,8%
CEFID	179	69	38,5%
CEAD	83	30	36,1%
FAED	136	49	36,0%
CERES	80	28	35,0%
REITORIA	219	71	32,4%
CEPLAN	72	23	31,9%
ESAG	135	36	26,7%
CEO	120	31	25,8%
CAV	235	54	23,0%
CCT	336	64	19,0%
CEART	189	35	18,5%
CESFI	60	11	18,3%
TOTAIS	1929	534	
MÉDIA			29,3%

Fonte: Elaborado pela CDH (05/2020) a partir de informações do SIGRH e da enquete.

Questão 3) Quanto à condição de saúde dos servidores em relação à COVID-19:



Dos respondentes, 98% informaram estarem assintomáticos na época da pesquisa; 1,7% informaram terem sintomas sem diagnóstico e apenas 1 servidor informou ter sido diagnosticado com a COVID-19. O servidor tem lotação na FAED e foi contatado pela CDH para saber das condições de saúde e acompanhamento recebido pelo sistema de saúde até o momento de sua recuperação.

Após a publicação do guia de controle e prevenção da COVID-19 na UDESC e divulgação do novo formulário para acompanhamento da condição de saúde da comunidade acadêmica, bem como por meio da criação das Comissões de

Monitoramentos Setoriais e Central, haverá maior proximidade da UDESC e controle dos casos, sendo os dados atualizados a cada 48h.

Link Guia de prevenção e controle da COVID-19 na UDESC:

https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12203/InstrucoesdeprevencaoecontroleCOVID1921158931315525412203.pdf

Link formulário:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=qOS2pY7Fik6Xqaf1ZBWhHW8J61F6DbZBndILvyUiHqNURFM5RjAxWEtRMUFKT1RMU0IYTFRTWINRQS4u>.

Questão 4) Quanto ao enquadramento em grupo de risco, com base no art. 1º da IN SEA nº 10/2020

A IN 10/2020 – SEA estabeleceu em seu art. 1º, §1º, que deverão, **obrigatoriamente**, exercer suas atividades de forma remota, os agentes públicos que convivem com:

I – pessoas acometidas pela COVID-19; ou

II – pessoas que sejam em quarentena por terem sido consideradas suspeitas de estarem acometidas pela COVID- 19.

Já em seu §2º, estabelece que deverão, **prioritariamente**, exercer suas atividades de forma remota, os agentes públicos que:

I – que apresentam doenças respiratórias crônicas, cardiopatias, diabetes, hipertensão ou outras que deprimem o sistema imunológico;

II – com 60 anos ou mais;

III – gestantes; e

IV – que coabitam com idosos que apresentam doenças crônicas.

Considerando o texto, incluíram na enquete três outras categorias para compreensão da situação dos servidores quanto ao retorno das atividades presenciais: a) ter filho em idade escolar; b) coabitar com pessoas do grupo de risco e c) ser lactante no momento, obtendo-se os resultados a seguir:

Nota-se que os **dois maiores percentuais de enquadramento** para o que estamos considerando grupo de risco dizem respeito às **categorias a e b incluídas pela CDH** e não constantes na IN 10/2020, seguidas em **terceiro lugar** por servidores com **comorbidades** previstas na instrução do Estado.

ERRATA: a análise da questão 10 aponta para a observação de 3 servidores quanto à obrigatoriedade de resposta da questão 4, quando a pergunta deveria ser optativa. O formulário foi ajustado imediatamente após a verificação do equívoco, no entanto os servidores já haviam respondido. Assim, do total, foram desconsideradas 3 respostas indicadas pelos respondentes por serem indevidas.



Questão 5) Quanto às condições de saúde (física e mental) dos servidores devido à adoção do trabalho remoto e pelas circunstâncias do isolamento social causado pela pandemia

Dos dados coletados, percebe-se que mais de 72% dos servidores informam não precisar de acompanhamento médico e/ou terapêutico, enquanto mais de 18% já estão recebendo auxílio. No entanto, **quase 10% dos servidores alegaram necessitar de acompanhamento, mas ainda sem nenhum tratamento.**



Na oportunidade é importante frisar a relevância de constituição da Equipe Multiprofissional de Saúde Ocupacional (EMSO) na UDESC, a fim de atender a legislação estadual e de oferecer o suporte necessário aos servidores no que tange a prevenção e melhorias na qualidade de vida do trabalho na instituição.

Questão 7) Quanto ao conhecimento do serviço de orientação e encaminhamentos necessários oferecido pela UDESC junto à Assistente Social (<https://www.udesc.br/noticia/udesc-divulga-dicas-para-ajudar-servidor-em-trabalho-remoto-a-cuidar-da-saude-mental?fbclid=IwAR1vaw7YGyLvFDgZddWYg6CER4D-x9RT4TVEVaoeqRL1k8sQmKNIVHE7660>)



Os dados indicam que a maioria dos servidores conhecem o serviço de acompanhamento oferecido pela assistente social e não utilizam, enquanto apenas 6% dos que conhecem fazem uso do serviço. Aqueles que desconhecem o serviço somam 30% e, destes, **apenas 17% revelam ter interesse em receber atendimento.**

Em consulta à Assistente Social, a CDH foi informada de que houve aumento das solicitações para acompanhamento de servidores. A listagem daqueles que escolheram a opção ‘não conheço mas tenho interesse’ foi encaminhada para que o serviço social inicia o protocolo de atendimento.

Questão 7) Quanto à disponibilidade de máscara individual

Notadamente, quase a totalidade dos servidores informa já possuir máscaras de uso pessoal, atendendo às recomendações sanitárias que exige o uso de máscaras, sobretudo de tecido, para circulação em espaços públicos e privados no Estado de Santa Catarina.

Acerca do fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os servidores, destaca-se a instrução dos processos UDESC 14344/2020, com demandas enviadas para a SEA para atendimento de todas as unidades da instituição, conforme Ofício Circular 031/2020 – SEA, bem como o processo UDESC 11749/2020 para aquisição de demais EPIs e materiais não contemplados pela SEA.

Vale lembrar que as medidas de higienização das mãos e assepsia dos ambientes de trabalho, conforme esclarecido pelo Guia da UDESC, são as mais efetivas para a prevenção da COVID-19, somadas ao comportamento individual e coletivo de distanciamento, etiqueta ao tossir e espirrar e orientações de convivência social que devem ser adotadas diária e coletivamente.



Questão 8) Quanto à satisfação quanto aos protocolos de saúde e segurança pessoal e coletiva divulgadas pela UDESC

Há satisfação para a maioria dos servidores em relação aos protocolos quanto à saúde e segurança adotados pela UDESC, ainda que para quase 14% as práticas possam ser melhoradas. Importante destacar que mais de 5% dos respondentes desconhecem os protocolos e orientações.

Buscando direcionar as orientações no que tange saúde e bem-estar, segurança do trabalho e capacitações, a CDH criou o menu ‘Apoio ao Teletrabalho’ em sua página no site da UDESC (<https://www.udesc.br/cdh/teletrabalho>), disponibilizando as informações divulgadas pela SECOM e outras de sua competência.



Questão 9) Sugestões de melhorias quanto à divulgação de orientações e aos protocolos de saúde e segurança pessoal e coletiva

Foram obtidas 94 respostas na questão aberta, disponibilizadas abaixo na íntegra. De forma sintetizada, destacam-se os apontamentos mais frequentes e sugestões.

QUADRO 1: Síntese das respostas

Garantir máscaras para servidores
Intensificar a higiene do ambiente e banheiros
Ter comunicação mais efetiva sobre protocolos e informativos
Criar grupos setoriais de apoio à COVID nas unidades
Garantir a autonomia de decisão da UDESC
Melhorar a comunicação com docentes
Observar o excesso de cobrança de prazos
Tornar obrigatório o curso COVID-19 do moodle
Usar outras mídias para comunicação
Concentrar responsabilidades nas chefias e na CDH
Repensar a disposição dos espaços físicos
Pensar a Saúde Ocupacional da UDESC
Dar maior suporte para as dificuldades no teletrabalho
Cuidar do excesso de informações
Oferecer apoio psicológico
Atentar para servidores PCD
Ofertar curso de inteligência emocional (Pluriversidade)

Questão 10) Quanto às sugestões, críticas e elogios acerca da atuação da UDESC

Foram obtidas 217 respostas na questão aberta, disponibilizadas abaixo na íntegra. De forma sintetizada, destacam-se os apontamentos mais frequentes e sugestões.

QUADRO 2: Síntese das respostas

SÍNTESE DAS RESPOSTAS
Incentivar servidores para ações de extensão
Zelar pela saúde dos servidores
Disponibilizar computadores
Disponibilizar mobiliário (cadeiras)
Divulgar externamente o trabalho docente além do ensino
Morosidade em definir calendário acadêmico
Falta de liderança/atuação das chefias e comunicação com as equipes
Apoio psicológico/saúde mental
Sobrecarga de trabalho e atividades familiares
Falta de interação com colegas de trabalho
Impacto do usufruto de férias e licenças-prêmio
Investigar melhor as condições de saúde mental dos servidores

Em conclusão, a CDH aponta como ações sugeridas e que foram desenvolvidas:

- O acompanhamento de casos de COVID-19 já é possível por meio das Comissões Setoriais e Central de Monitoramento (Ato do Reitor nº 146/2020);
- A sistematização de informações sobre saúde, segurança do trabalho e capacitação já está disponível na página da CDH por meio do menu 'Apoio ao Teletrabalho': <https://www.udesc.br/cdh/teletrabalho>;
- A disponibilização de computadores foi promovida pela CAD/PROAD e orientadas aos centros;
- Orientações de controle e prevenção da COVID-19 na UDESC já foram disponibilizadas e continuam em aperfeiçoamento:
https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/12203/Instrucoes_de_prevencao_e_controle_da_COVID_19_2_1_1589313155254_12203.pdf ;
- A aquisição de EPIs está em tramitação por meio dos processos UDESC 14344/2020 e UDESC 11749/2020.

Não obstante, outros aspectos e considerações seguem para deliberação da gestão, análise das demandas dos Centros de Ensino e da Comissão de Monitoramento a fim de estabelecer estratégias de manutenção do teletrabalho e da retomada segura e gradual do trabalho presencial.

A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano mantém-se à disposição.

Maristela Coelho Rampinelli
CDH/PROAD